



I

DEIXANDO O ULTRAMAR...

Não vai longe o dia em que vieste ao nosso encontro, deixando o Ultramar...

Com ele deixaste os conhecidos, os amigos, a família e vieste para um meio diferente daquele a que estavas habituada. Cheia de interrogações e de aspirações, vieste ao nosso encontro e confiaste...

Mas no ambiente do lar, da residência onde vives, da Faculdade que escolheste, do pequeno grupo que à tua volta já se formou, continuas a sentir-te estranha, distante, desadaptada... e tal desadaptação, que teima em ser mais forte que tudo, preocupa-te, aflige-te... Mas, se quiseres, poderás vencê-la!... Como? - Aprende a vencer as distâncias...

- 1) Aprende a vencer a distância que te separa do meio da metrópole:
 - procura conhecê-lo e aos seus anseios e problemas, interessa-te por ele...
 - dá-lhe, em espírito de serviço, de colaboração, o que tiveres de melhor na inteligência, na vontade, no coração...
- 2) Aprende a vencer as distâncias, por uma presença forte junto dos que estão longe:
 - esforça-te para que estes anos do teu curso não sejam um elo quebrado na cadeia de interesse que te liga ao Ultramar...
 - reserva-lhe, generosamente, um lugar...
 - ... no teu estudo,
 - ... na tua oração.
- 3) Aprende a vencer as "distâncias" que parecem existir entre tu e quantos cruzam ombro a ombro contigo:
 - aproxima-te das tuas conterrâneas, daquelas que saberão comunicar-te um pouco da sua experiência, porque também um dia deixaram o Ultramar... mas aprende a detestar os "grupos fechados"...
 - aproxima-te das que são "de cá" - também elas precisam de ti... Não formam todas, tu e elas,
 - ... uma mesma Pátria?...
 - ... uma mesma Igreja?...

II

PENSANDO NO ULTRAMAR...

Tu sabes que um dia soará a hora do regresso. Para além da família, dos amigos que te esperam, espera-te também o mundo onde tens vivido e onde continuarás então a viver. Um mundo com características próprias, com problemas específicos, com necessidades inerentes às suas condições especiais. Um mundo que anseia por soluções justas... e por isso está à tua espera.

Como universitária, podes desde já antever o carácter directivo das tuas funções futuras na sociedade. E perante a consciência dos deveres e a força da responsabilidade, algo de muito importante, te é exigido desde já - uma preparação séria, para essa vida que te espera.

- 1) Prepara-te, procurando tomar consciência dos teus deveres sociais...
 - lança-te ao conhecimento real dos problemas do teu meio: recolhe os dados da tua experiência, de tudo o que observaste, enriquece-os com os elementos que outros te podem fornecer com segurança, reflecte, estuda uns e outros...

- 2) Prepara-te, aproveitando as oportunidades de especialização que o teu curso te dá e são uma garantia de eficácia no cumprimento dos teus deveres de profissional...
 - procura descobrir qual a faceta do teu curso que deves aprofundar para corresponderes às necessidades do teu meio.
- 3) Prepara-te, meditando nas tuas possibilidades de trabalho, no Ultramar, uma vez terminado o curso...
 - tenta descobrir a tarefa a que te deverás dedicar: aquela em que te poderás realizar mais plenamente, aquela em que poderás servir melhor...

III

EM ESPÍRITO DE MISSÃO...

"Vin para servir..." - eis a expressão de quem está plenamente consciente da sua missão. Servir é dar por Amor e é levar a dar - servir é consagrar e é formar. Todo o dirigente é responsável por uma acção formativa, que só realiza, quando se dedica em espírito de serviço, em "espírito de missão"...

E quando essa missão é determinada pelo compromisso duma filiação divina, a acção formativa torna-se colaboração com a Graça. Toda a dádiva, todo o serviço é Apostolado e é Redenção..

E só neste sentido a missão, a autêntica "Missão", é uma grandiosa realidade, cumprimento de um "Ide..." que não conhece fronteiras, nem raças...

Se és cristã, é esta a tua Missão!

- 1) Vê se consegues ficar impossível perante a nossa geração, carregada já com 19 séculos de graças e de responsabilidades, e que a-pesar-de tudo, recusa desconhece ou é indiferente à Cruz...

... também tu ficas indiferente perante o Cristo que "continua em agonia", perante a certeza duma Redenção que tem de continuar-se em ti?...

Não será antes um apelo dirigido:

- ... à tua vida sobrenatural,
- ... à tua vida de estudo,
- ... à tua vida inteira?...

- 2) E pensa já naqueles que um dia te vão ser confiados...
 - Não serás tu a grande responsável de que esses, cada um desses se dê em "espírito de missão"?...
- 3) E lembra-te de que o Ultramar é verdadeiramente "terra de missões".
Como intelectual católica, como poderás vir a servir as missões católicas?
 - tenta conhecer concretamente as suas necessidades, os seus problemas e interesses e deixa-te encher de verdadeiro zêlo missionário...
 - medita, sem regatear, nas tuas possibilidades de trabalho futuro junto das missões e, disponibilmente, oferece... E por Deus, servirás a Igreja, a Pátria...